

# PGR no centro de batalha entre Ana Gomes e Ventura

Ex-candidata às presidenciais pretende que seja reapreciada legalização do Chega por violar a Constituição. Deputado exige que a ação seja repudiada



Ana Gomes também quer investigação ao financiamento do Chega

**Hermana Cruz**  
hermanamail@jn.pt

**JUSTIÇA** A Procuradoria-Geral da República (PGR) está no centro de uma nova ceceuma entre os dois ex-candidatos às presidenciais. Ana Gomes pretende que o Ministério Público reaprecie a legalização do Chega, acusando-o de violar a Constituição. E exige uma investigação às fontes de financiamento do partido. André Ventura reclama um repúdio, imediato, das pretensões da ex-rival.

“O Tribunal Constitucional e o Ministério Público não podem continuar a eximir-se à responsabilidade que lhe está cometida”, considera Ana Gomes, que enviou uma exposição à PGR, a solicitar que “instrua o Ministério Público a desencadear um processo de reapreciação da legalidade” do Chega pelo Constitucional, para “a eventual extinção judicial desse partido”.

Numa exposição com 44 pontos, a ex-eurodeputada

socialista acusa o Chega de violar, duplamente, a Constituição, alegando que o programa do partido representa até “um atentado” contra a Lei Fundamental.

Além de ameaças a jornalistas, Ana Gomes acusa o partido de André Ventura de preconizar ideário racista e xenófobo. E lembra o número 5 do artigo 46 da Constituição que proíbe “a criação de partidos e organizações racistas ou que perfilam a ideologia fascista”.

#### EXPOSIÇÃO À UNIÃO E À ONU

Além da reapreciação da legalização do Chega, Ana Gomes quer saber em que resultou o inquérito às 2500 “assinaturas falsas”, apresentadas durante o processo de constituição do partido junto do Constitucional.

A ex-candidata reclama ainda que a PGR instrua o Ministério Público para investigar também as fontes de financiamento do partido de André Ventura.

Além da PGR, Ana Gomes fez ainda uma exposição “à

O Constitucional e o Ministério Público não podem continuar a eximir-se à responsabilidade”

**Ana Gomes**  
Ex-candidata a Belém

O que esperamos é que a a PGR possa, o quanto antes, repudiar a ação de Ana Gomes

**André Ventura**  
Líder do Chega

presidente da Comissão Europeia, ao presidente do Parlamento Europeu, ao diretor da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia, ao secretário-geral do Conselho da Europa, ao secretário-geral da ONU e aos diretores da Europol e do Eurojust”.

Depois de as tornar públi-

cas, a ex-eurodeputada remeteu-se ao silêncio, escrevendo apenas na sua conta da rede social Twitter: “Só tenho mais uma pergunta sobretudo dirigida à PGR, Tribunal Constitucional, Governo e Presidente da República. Mas então a Constituição e a lei não são para cumprir neste país?”.

#### “ISTO É UMA OFENSA”

Se Ana Gomes pede justiça, André Ventura reclama da procuradora-geral da República, Lucília Gago, um imediato repúdio sobre o pedido da ex-eurodeputada.

“Isto é uma ofensa a milhares de militantes do Chega. O que esperamos é que a senhora Procuradora-Geral da República possa, o quanto antes, repudiar esta ação da doutora Ana Gomes”, declarou, nos Açores.

Depois, contra-atacou a socialista: “Não deixa de me surpreender que alguma candidata dita democrática e militante de um partido democrático tenha como objetivo ilegalizar um partido”. ●